

Rio Branco 12 de Maio 933

Pilla

Eu não desep e não pretendia crever a nenhum amigo, em quanto não me passar a crise de acabrunhamento de que estou tomado, porque não queria desabafar me a ninguém. Mas foi que tenho que responder a tua carta de 30 do mez p. p., não me posso conter, embora tenha que falar com grande reserva:

Em 924 e 925 luctei contra todos os rigores da sorte, passei dias de amargura, soffri grandes decepções, enfrentei situações terriveis, fui vitima de miseraveis injustiças, assisti varias emigrações das nossas forças - vi-me a braços com innumeros companheiros feridos e outros semi-mús, em estados verdadeiramente commoventes, mas nada disto me feriu tão fundo, nem me acabrunhou tanto quanto as ultimas declarações do meu grande amigo Dr. Assis. Os seus telegrammas ao Flores e Dr. Lisboa são desconcertantes. Tenho a impressão de que elle embarcou para

a França em vez de para os Estados Unidos,  
porque era o meio mais rapido de sair do  
Rio para evitar de receber novas queixas.  
A sua attitude é clamorosamente injusta.  
Elle não se contoei de humilhar os seus Com-  
panheiros e seus amigos verdadeiros. Está  
abusando de nós.

Agora sim, não vejo como elle se possa re-  
habilitar livremente perante o nosso Par-  
tido.

Não quero ir adiante, digo isto so-  
mente a ti.

Fassemos ao assumpto que originou esta.  
Espero, apenas, a passagem de auto de  
amigos que costumam ir a Tacuarembó  
para transportar-me para essa Zona.  
A viagem por Montevideo, ou tendo que  
pagar auto, é carissima.

Tenho grande desejo de passar um mes  
em uma estancia amiga e vou fazer  
o possível para ir para onde estiveres.

Penso que o Felix está em Baji. Para  
mim é indifferente, tanto faz a delle  
como a do Debi. Si eu ainda não tiver

Chegado ahi escreve-me para ca, avisando  
para onde vais

Os vossos amigos de Pelotas têm estado  
mudos, não sei, si, porque estão decepcio-  
nados com o resultado da eleição ou si,  
porque supõem que foram obriga-  
dos a votarem em determinado candida-  
to por alguma culpa!

Não tenho noticias do Luxemburgo.

Um abraço ao Ripoll.

Ja falei bastante e disse de mais.  
Fico aguardando tuas ordens e com  
especial agrado envio-te um forte  
abraço

O Amigo grat.  
Arispo